



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Biocombustível dá protagonismo à canola no RS

Aumento do plantio coloca Ijuí como polo fornecedor para a indústria de produção de combustível renovável

Fabiano Bernardes, de Ijuí
Especial para o JC

O município de Ijuí, no Noroeste do Rio Grande do Sul, foi palco, ontem, da primeira Abertura Nacional da Colheita da Canola e Carinata. Neste ano, a área destinada à canola no Estado chega a 353.397 hectares, ante 174.394 hectares no ano anterior. A produção inicialmente projetada é de aproximadamente 572 mil toneladas, com produtividade média estimada em 1.619 quilos por hectare. Os dados da Emater-RS dão o tom da importância da cultura para o desenvolvimento de outra grande aposta da indústria gaúcha, a de biocombustíveis.

As projeções indicam cresci-

mento de aproximadamente 100% na área cultivada e na produção em relação a 2025. Os resultados efetivos, entretanto, dependem das condições das lavouras e do andamento da colheita, que enfrenta perdas pontuais provocadas por granizo, vendavais e doenças.

No evento, realizado na sede da 3tentos na Expofest Ijuí, lideranças políticas, empresariais e técnicos destacaram o forte potencial de expansão e consolidação da canola e carinata, que cada vez mais vêm ganhando espaço nos campos gaúchos. A canola já está consolidada como matéria-prima da indústria voltada à fabricação de biodiesel e de ração animal, contribuindo de maneira direta

para a matriz energética sustentável e para a cadeia de proteínas. Já a carinata é usada exclusivamente para a produção de combustível para aeronaves.

Luiz Augusto Dumoncel, COO da 3tentos, enfatizou que a canola representa para o produtor rural uma alternativa altamente viável e consistente para o fortalecimento da segunda safra. O executivo contextualizou os números da produção agrícola gaúcha, lembrando que o Estado cultiva atualmente cerca de 7 milhões de hectares de soja, 1 milhão de hectares de milho e aproximadamente 400 mil hectares de canola, cenário que ainda revela uma expressiva quantidade de áreas ociosas nos períodos entressafras. “O que mais nos mo-

tiva é justamente consolidar em escala uma segunda safra produtiva e rentável”, afirmou. Para ele, o incentivo à cultura deve ser encarado como uma política e uma pauta de Estado. O secretário estadual de Agricultura, Irrigação e Pecuária, Márcio Madalena, pontuou que o atual momento exige um reposicionamento estratégico na agricultura gaúcha, transição essa que passa necessariamente pelo incremento na produção de matéria-prima destinada aos biocombustíveis. Madalena ressaltou que a perspectiva climática e mercadológica aponta para uma demanda cada vez mais expressiva por esses grãos durante o inverno. O secretário anunciou ainda a instituição da Câmara Setorial da

Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel, por meio de instrução normativa.

O crescimento da canola em campos gaúchos reforça o interesse por uma oleaginosa que pode ser utilizada tanto na produção de óleo comestível quanto na fabricação de biodiesel e outros combustíveis renováveis. Para Jerônimo Goergen, Presidente da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), o avanço representa uma oportunidade de gerar mais renda para os agricultores e fortalecer a produção nacional de combustíveis renováveis. “A canola é um dos produtos no Brasil que nos possibilitam alimento e energia, e não alimento ou energia”, destacou Goergen.

Índices da Pecuária

A procura e os preços do gado gordo seguem estáveis nesta semana. Apesar da leve queda observada na cotação da vaca gorda a peso vivo, as demais categorias permanecem estáveis. Esse cenário é positivo e pode refletir a menor disponibilidade de animais gordos neste início de primavera, contribuindo para a sustentação dos preços e favorecendo os pecuaristas com expectativa de alta nas próximas semanas. No mercado de reposição, as feiras de primavera apresentaram boa liquidez, com grande volume de animais. Esse movimento, juntamente com as demais feiras realizadas no estado, contribuiu para manter o mercado aquecido ao longo da semana, com destaque para o novilho, que apresentou a maior elevação nos preços, mesmo diante de animais com pesos mais elevados. A valorização pode estar relacionada às projeções de valorização do mercado do boi gordo nos próximos períodos, levando os produtores a manter o interesse na reposição, principalmente nessa categoria. Nesse contexto, novilhos e novilhas se mantêm como categorias de interesse para os produtores que buscam antecipar a formação dos lotes e aproveitar possíveis oportunidades de valorização ao longo do ciclo produtivo.

ANÁLISE DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 07/10 a 14/10

Terneira	-1,70%
Novilha	+1,60%
Novilho	+9,88%
Vaca de inverno	-3,29%

GADO GORDO

07/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

07/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,34	R\$ 13,32	-	R\$ 14,03	R\$ 15,95	R\$ 13,71	-	R\$ 11,74	R\$ 10,31	-	R\$ 13,12									
MÉDIO	R\$ 14,54	R\$ 12,78	-	R\$ 12,98	R\$ 15,04	R\$ 13,34	R\$ 13,44	R\$ 11,22	R\$ 10,30	-	R\$ 12,10									
MÍNIMO	R\$ 13,74	R\$ 12,24	-	R\$ 11,92	R\$ 14,12	R\$ 12,97	-	R\$ 10,70	R\$ 10,27	-	-									

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se. senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL